

IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

de J. S. de T. e Soc. Moir. Larnito

TERÇA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1886

GUIMARÃES, 28 DE JUNHO

Instrução publica

Ora, o alumno poderia não ser obrigado a frequentar duas aulas determinadas, em determinadas epochas; mas era de rigor que ao alumno não fosse permittido o matricular-se em mais de duas aulas em cada epocha; que a materia de cada uma das aulas constituisse rigorosamente a materia de um exame independente, completo, aproveitavel; que cada aula não durasse menos de hora e meia; que cada professor regesse duas cadeiras, ou desse duas aulas ou, se regesse uma só, que esta levasse tres horas diarias, táes seriam os professores de linguas mortas e o de alemão; que todos os professores de cada um dos cursos ou grupos disciplinares estivesse habilitado com o curso respectivo, já por causa dos exames, já para poderem ser mutuamente substitutos; que os alumnos, extranhos aos Lyceus, só podessem fazer exames das materias, concernentes a cada uma das cadeiras, como se, para ellas, se houvessem matriculado; que os alumnos de preparatorios, quando os houvessem estudado em seminarios, fossem obrigados a fazer os exames nos respectivos lyceus, finalmente, que houvesse uma rigorosa vigilancia, para que os professores não dessem faltas, não commettessem abusos, não ensinassem doutrinas contrarias à religião e aos bons costumes, nem tratassem os discipulos com tanto rigor, que os fizesse aborrecer o estudo, nem com tão pouca seriedade, que elles lhes faltassem ao respeito e ás devidas considerações.

Muito se poderia dizer acerca d'esta materia, mas deixemos isso a pessoas mais habéis, já pelos seus conhecimentos, já pela sua longa pratica no magisterio.

Demais, o que temos exposto e ainda nos lembrarmos de expôr, não é um projecto de reforma na instrução publica. Para isso não estamos auctorizados, nem temos forças intellectuaes e litterarias.

Dizemos, apenas, o que nos parece mais applicavel e aproveitavel. E as pessoas competentes aproveitem as ideias e preceitos, aqui apresentados, pela ordem e forma que lhes pareçam mais convenientes aos casos geraes e

especiaes, ao bem publico e ás materias, a que applicar se possam.

KALENDARIO RELIGIOSO

JUNHO, 30 DIAS

Terç. 29—* S. Pedro e S. Paulo, App.
Quart. 30—Commemoração de S. Paulo, Ap.

JULHO, 31 DIAS

Quint. 1—S. Theodorico. L. nova ás 9 h. e 30 m. tarde.
Sext. 2—* O SS. Coração de Jesus.
Sab. 3—S. Jacintho. M. S. Heliodoro B.
Dom. 4—S. Izabel, rainha de Portugal.
Seg. 5—S. Athanasio, M.
Ter. 6—S. Domingas, V. M.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorisados.

A caridade publica

Recommendamos á caridade das almas bemfazejas Antonio da Silva, menor, barbeiro, morador na casa da Tojeira (junto ao quartel militar) que lucha ha tempos com uma tísica pulmonar, não podendo por isso grangear meios de subsistencia.

Quem dá aos pobres empresta a Deus, diz o Evangelho.

GAZETILHA

Que decepção...

Com este titulo temos em nosso poder um folhetim, devido à penna do nosso estimavel collega e prestimoso correspondente do Porto, o sr. C. Guimarães.

Ainda hoje não podemos publical-o, o que faremos em breve, pedindo desculpa ao nosso amigo.

Consortio

Uniram-se pelos indissolúveis laços matrimoniaes: o sr. Antonio Martins Pinto da Cunha, negociante e capitalista d'esta cidade, com a joven filha do sr. Antonio Teixeira da Fonseca Aguiar, negociante de vinhos.

Aos noivos anhelamos as maiores felicidades.

Festa do Sacramento

Teve logar ante-hontem a festividade do Santissimo Sacramento, na parochial egreja da Insigne e Real Collegiada.

Sabbado de tarde houve vespers a grande instrumental, e no domingo missa cantada e de tarde vespers, sermão e procissão.

As festas de S. João

Não passaram totalmente despercebidos os festejos ao Santo popular. Na vespera e no dia encontravam-se muitas casacas, e carabanas de populares percorriam as ruas em alegres descantes.

Em algumas partes da cidade havia vistosas illuminações, queimando-se muito fogo chinês.

Grande incendio

Ante-hontem, pouco depois das 11 horas da noite, manifestou-se grande incendio nas casas e cortes da propriedade denominada da Agra, arrebaldes d'esta cidade.

Compareceram alli as auctoridades administrativas e bombeiros municipaes e voluntarios, e todos prestaram valiosos serviços.

Os prejuizos são avultados. O predio estava por segurar.

CARTA DA CAPITAL

Lisboa, 20 de junho

(Do nosso correspondente)

(Conclusão)

Foram hontem para Cintra passar a estação calmosa, os srs. condes de Sabugoza.

Na terça-feira ás 6.ºo horas da noite reuniu a assembléa do Monte-pio Geral, para discutir uma proposta para augmento das

pensões ás viúvas dos socios, e o relatório respectivo. Não faltaremos a esta sessão, porque achamos da maxima justiça que se vote na integra o parecer da commissão. O Monte-pio Geral prospera e não está mais pelo enorme estado maior que ali se sustenta, e os fabulosos ordenados que ali pagam superiores a muitos de identicas posições nas secretarias de estado. As direcções do Monte-pio Geral seguramente podiam e podem fazer ali uma grande redução em alguns ordenados, porque hoje só perguntamos quantos annos e habilitações são precisas nas repartições de estado para ganhar seis centos e nove centos mil reis!

Consta que o sr. João Eduardo da Matta Junior vai ser no meado professor da aula de piano do Real Conservatorio de musica, em substituição do sr. Vieira que se acha em mau estado de saude, e se vai apresentar, sujeitando-se já se vê a um concurso publico, a que concorre entre varios professores de piano, o distincto maestro professor auxiliar d'aquella casa o nosso amigo o sr. Emilio Lami; sobre este assumpto logo que lenhamos certeza d'esta nota fallaremos largamente, estimando que o sr. Matta Junior, saia da posição falsa de ajudante da aula de piano que ha tantos annos exerce.

Está-se aprontando o transporte India para seguir para Moçambique. Vai como seu segundo commandante, ou immediato, o nosso amigo sr. Eduardo Augusto Valladin, distincto capitão tenente, a quem desejamos uma viagem feliz, e encontre seu caro filho, que se acha n'aquella provincia como ajudante de ordens do governador geral, na posse das maiores prosperidades, para satisfação de seu bom pae.

F.

Idem, 24 de junho

(Do nosso correspondente)

Ha tranquillidade em todo o paiz, como já dissemos na nossa ultima carta, porem os regeneradores vendo a confiança do paiz ao actual gabinete e as acertadas medidas financeiras e administrativas que o governo vai tomando, estão desaforados, e começam já o tirotoio da sua imprensa, servindo de cavallo de batalha a dictadura que dizem que os progressistas querem, e quando assim seja, na nossa humilde opinião achamol-a acertada.

Quantas vezes esteve o sr. Fontes em dictadura?... Quantas leis importantissimas fez o sr.

Fontes sem ouvir as camaras e com que facilidade o sr. Fontes resolvia muitas reformas que fez sem se importar com a opinião do paiz?! E agora são os regeneradores que estão tão incomodados com a ditadura, descarregando toda a sua ira sobre o nobre ministro o sr. conselheiro Luciano de Castro!...

Não estamos filiados em partido algum, e apesar dos nossos limitadissimos conhecimentos, parece-nos que as dictaduras não é obra excluziva para o sr. Fontes, com quanto seja elle e os seus amigos os que mais tem gozado d'ella, e a tem aproveitado para os seus caprichos, como ainda a ultima, dos novos uniformes, com que a maior parte do exercito se acha indignado.

E' verdadeiro o adagio: quem tem telhados de vidro não atira pedras aos dos vizinhos, e estejam seguros os regeneradores que o actual governo tem força sufficiente para não se incommodar com as frioleiras dos seus jornaes, e o sr. Luciano de Castro, a quem não falta competencia e energia, não vergará perante semelhantes alaridos, que não significam senão o desespero que vai apparecendo pela importancia e duração do actual governo, que o paiz tem a fortuna de ter à frente dos negocios do estado.

Consta que as camaras serão dissolvidas muito breve; por isso se diz que um regenerador dos candidatos a deputado por um dos circuitos de Lisboa, será o sr. José Gregorio da Roza Araujo, ex-presidente da camara municipal d'esta cidade, commendador da Conceição conhecido pelo Cócó, e actual proprietario e gerente da nova casa de petiscos na Avenida da Liberdade etc. etc.

Ora o sr. Commendador Roza Araujo quando foi proposto pelo governo perdeu na sua freguezia (S. Nicolau) e com grande difficuldade da galopinagem venceu por uma pequena maioria, o que esperará agora?... Nós não acreditamos quando seja verdade este boato, que s. ex.ª accete semelhante candidatura, ou para melhor dizer semelhante ridiculo, mesmo por que nos garantiram que um dos motivos por que s. ex.ª não accitou o ser candidato a ser reeleito na actual camara, foi o grande cheque que levou na sua freguezia, para o que nós francamente concorremos e os nossos amigos.

Achamos infundado o boato, porem se se realisar, garantimos voltar a este assumpto, e não o largar em todos os campos, como já em tempo fizemos.

Partiu para Paris, com sua illustre familia, o sr. Conde Val-

Um novo ministro de Portugal naquelle capital.

A estação do caminho de ferro foram despedir-se de sua ex.º grande numero de amigos e correligionarios.

Suas magestades e altezas só partirão para Cintra no fim do corrente mez.

Realizou-se no domingo, como noticiamos, a festa de Affonso Tinoco, a qual foi pouco concorrida mas em compensação muito animada. O arrojado e disincto cavalheiro foi feliz e muito victorioso.

Já partiu para a sua quinta em Queluz o sr. Comendador Antonio Alves da Silva Vizella Junior, filho do retrozeiro do mesmo nome.

F.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes no ultimo mercado d'esta cidade foram os seguintes:

Trigo duplo decalitre.....	750
Centeio.....	480
Milho alve.....	560
Milho branco.....	400
" amarello.....	400
Painço.....	400
Feijão vermelho.....	700
" branco.....	550
" amarello.....	510
" rajado.....	440
" fradinho.....	420
Batatas.....	180
Azeite Litro.....	080
Vinho.....	030

ANNUNCIOS

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 21 do proximo mez de julho, ás 10 horas da manhã nos paços do concelho, tem de ser aforado em acto de arrematação um terreno baldio, devidido em duas glebas, situado no monte da Citania e logar da Ribeirinha, na freguesia de S. Salvador de Domim, avaliado no foro annual de 370 reis. As medições e confrontações do mesmo terreno, e as condições com que elle é aforado constam do respectivo processo que se acha na secretaria da referida Camara, e pode ser examinado em todos os dias não feriados ou santificados por quem interessar.

E para conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Guimarães, 25 de junho de 1886. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão o subscrevi.

O Presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:247

Justificação civil

(1.ª Publicação).

PELO Juizo de Direito da comarca do Porto e cartorio do escrivão quarto officio João Joaquim da Motta, pendem uns autos de justificação a requerimento de Dona Anna da Purificação Torquato, viuva que ficou de Antonio Torquato Ribeiro Guimarães, lá pouco fallecido, e de seus filhos Dona Maria da Purificação Torquato Ferreira Pinto Basto, casada com Arthur Ferreira Pinto Basto, Dona Laura Guiomar Torquato Spratley, Dona Estalita Guimarães Gonçalves, casada com Francisco Augusto Gonçalves, Dona Anna Candida Torquato, e Dona Elvira Amelia Torquato, ambas solteiras e de maior idade, e também dos filhos do primeiro matrimonio do dito linado marido pae e sogro, outro Antonio Torquato Ribeiro Guimarães, cazado mas judicialmente separado de sua mulher, e Eduardo Torquato Ribeiro Guimarães, solteiro, maior, e todos moradores na cidade do Porto, e por virtude d'esta justificação pretendem habilitar-se a primeira como viuva meira nos bens de casal commum, e os mais justificantes como filhos legitimos unicos herdeiros da outra união e herança do dito finado marido, pae e sogro Antonio Torquato Ribeiro Guimarães.

Pelo presente e nos termos da lei são citadas todas as pessoas incertas que se julguem com direito a opposição, para na segunda audiência posterior ao prazo de trinta dias a contar da publicação do segundo annuncio no Diario do Governo, verem accusar esta Citação; e ser-lhe marcado o prazo de tres audiencias para apresentarem a opposição que se lhes offerer, sob pena de revelia. As audiencias são todas as terças e sextas feiras de cada semana no Tribunal Judicial na Comarca do Porto, em o edificio de São João Novo pelas dez horas da manhã, e sendo santificado se fazem nos dias immediatos às mesmas horas.

Guimarães, 23 de junho de 1886.

Verificado,

SANTOS.

O escrivão do 4.º officio,

Abilio Maria d'Almeida Coutinho.

1:245

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação).

PELO Juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da publicação do 2.º annuncio, a citar todos os credores e legatarios de José Vaz, morador que foi no logar das cazas do Senhor da freguesia de Tagilde d'esta mesma comarca, desconhecidos e domiciliados fora d'ella, para no dito prazo deduzirem os seus direitos no inventario de menores a que por fallecimento do mesmo se anda procedendo.

Guimarães, 11 de junho de 1886.

Verificado,

SANTOS.

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

1:246

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 21 do proximo mez de julho, ás 10 horas da manhã, nos paços do concelho, tem de ser aforado em acto de arrematação um terreno baldio no monte da Citania e alfo de Solimões, na freguesia de Sam Salvador de Domim, avaliado no foro annual de 3:000 reis. As medições e confrontações do mesmo terreno, e as condições com que elle é aforado constam do respectivo processo que se acha na secretaria da referida Camara, e pode ser examinado em todos os dias não feriados ou santificados por quem interessar.

E para conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Guimarães, 25 de junho de 1886. E eu Antonio José da Silva Basto, o subscrevi.

O presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:248

EDITAL

A Camara Municipal d'ESTE CONCELHO DE GUIMARAES.

FAZ saber que no dia 21 do proximo mez de julho, ás 10 heras da manhã, nos paços do concelho, tem de ser aforado em acto de arrematação um terreno baldio situado ao poente das poças das Revoadas na freguesia de Sam Salvador de Domim, avaliado no foro annual de reis 1:250.

As medições e confrontações do mesmo terreno, e as condições com que elle é aforado constam do respectivo processo que se acha na secretaria da referida Camara, e pode ser examinado em todos os dias não feriados ou santificados por quem interessar.

E para conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Guimarães, 25 de junho de 1886. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão o subscrevi.

O presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:250

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARAES.

FAZ saber que no dia 21 do proximo mez de julho, ás 10 horas da manhã, nos paços do concelho, tem de ser aforado em acto de arrematação um terreno baldio, situado no logar denominado da Costa da Calçada, na freguesia de Sam Salvador de Domim, avaliado no foro annual de 5:000 reis.

As medições e confrontações do mesmo terreno, e as condições com que elle é aforado constam do respectivo processo que se acha na secretaria da referida Camara, e pode ser examinado em todos os dias não feriados ou santificados por quem interessar.

E para conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Guimarães, 25 de junho de 1886. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscrevi.

O presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:249

RIFA

A RIFA de um piano, um rologio de ouro, um paliteiro de prata, um tinteiro de prata e um par de serpentinas, cuja extracção estava designada para o dia 20 do corrente, só terá logar no segundo domingo de julho proximo.

1:242

EDITAL

A Camara Municipal do Concelho de Guimarães

O Bacharel Luiz Martins Pereira de Menezes, Presidente da Camara Municipal do concelho de Guimarães.

Faço saber que tendo sido proclamados recrutas pertencentes ao contingente do anno de 1872 os mancebos abaixo mencionados, cujo domicilio e residencia se ignoram, ficam os mesmos mancebos intimados pelo presente edital para no prazo de noventa dias contados da segunda publicação d'este no Diario do Governo, virem á secretaria d'esta camara solicitar guia para com ella se apresentarem á Junta de revisão a fim de serem inspeccionados, sob pena de não comparecendo, se lavrar contra elles auto de infracção e serem julgados refractarios:

Antonio, filho de Mathens Pereira e de Eva Victorina da Silva, da freguesia da Oliveira, sorteado com o n. 5

Francisco, filho de Domingos Antonio e de Roza Maria, da freguesia da Oliveira, sorteado com o n. 7

Jorge, filho de Agostinho José e de Maria Joaquina, da freguesia da Oliveira, sorteado com o n. 10

Antonio, filho de José Moreira Martins da Fonseca e

de Joaquina Roza de Jesus, da freguesia da Oliveira, sorteado com o n. 11

Antonio, filho de Antonio Correia Pereira e de Anna Maria, da freguesia de S. Paio, sorteado com o n. 1

Miguel Schetim, filho de João da Cruz e de Maria Joaquina, da freguesia de S. Paio, sorteado com o n. 3

Bento, filho de Joaquim Fernandes e de Roza Maria, da freguesia de S. Paio, sorteado com o n. 4

Manoel, filho de José Antonio Pereira e de Narciza Roza, da freguesia de S. Paio, sorteado com o n. 6

Estevão, filho de Antonio José Machado e de Francisca Emilia Teixeira, da freguesia de S. Sebastião, sorteado com o n. 1

Avelino, filho de Bento de Faria e de Joanna Candida Ribeiro, da freguesia de S. Sebastião, sorteado com o n. 4

Antonio, filho de Antonio Joaquim Peixoto de Magalhães e de D. Gertrudes Antonia da Silva Peixoto, da freguesia de S. Sebastião, sorteado com o n. 5

Antonio, filho de Domingos de Oliveira e de Antonia Francisca, da freguesia de S. Sebastião, sorteado com o n. 7

José, filho de José de Magalhães e de Maria Josefa, da freguesia de Creixomil, sorteado com o n. 2

Joaquim, filho de Narciza Pereira Lopes e de Thereza de Jesus da freguesia de Creixomil, sorteado com o n. 3

Domingos, filho de Jeronimo José de Abreu e de Roza Maria, da freguesia de Creixomil, sorteado com o n. 4

Manoel, Exposto á porta de José Pereira e de Anna Fernandes, da freguesia de S. Christovão de Selho, sorteado com o n. 2

Dionisio, Exposto á porta de Joanna Maria, viuva, da freguesia de Gondar, sorteado com o n. 1

José, filho de João Machado e de Anna Cardoza, da freguesia de Brito, sorteado com o n. 2

Francisco, filho de João Fernandes e de Anna Maria, da freguesia de Brito, sorteado com o n. 6

Zeferino, Exposto á porta de Domingos Pereira, da freguesia de Ronfe, sorteado com o n. 2

Manoel, filho de Joanna Gonçalves Motta, da freguesia de Ronfe, sorteado com o n. 5

Joaquim, filho de Manoel Alves e de Thereza Rodrigues, da freguesia de Oleiros, sorteado com o n. 1

Damião, filho de José Machado e de Joaquina Vaz, da freguesia de Leitões, sorteado com o n. 1

Antonio, filho de Manoel de Castro e de Custodia Maria, da freguesia de Polvoreira, sorteado com o n. 7

João, filho de Joaquim Pereira e de Antonia Maria, da freguesia de S. Paio de Visella, sorteado com o n. 1

Serafim, Exposto á porta de Justina de Lima, da freguesia de Tagilde, sorteada com o n. 2

Manoel, filho de João Vieira e de Balbina Pinheiro, da freguesia de Tagilde, sorteado com o n. 3

João, filho de Custodio Mendes e de Delfina Roza, da freguesia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n. 4.

Edital

A Camara Municipal d'este Concelho de Guimarães

Por ordem superior se faz publico que no sorteio a que no dia 16 do corrente mez se procedeu para amortisaçã de 18 açções do empréstimo auctorizado por decreto de 22 de agosto de 1876, foram sorteadas as do n.º 28—47—68—78—129—170—174—177—181—187—261—276—287—315—358—401—429 e 453, as quaes vão ser amortizadas e trancados os seus registos.

O juro de todas as açções, bem como o capital das sorteadas, começam a pagar-se na thesouraria da Camara no dia 1 do proximo mez de julho, devendo previamente ser apresentadas na secretaria as respectivas açções.

Guimarães, 18 de junho de 1886.

O escrivão,

Antonio José da Silva Basto.

1:244

Chromos a 30 reis

Sortimento variadissimo grande desconto para revender. Pedidos a Henry W. Roberts & C.ª Rua Augusta, 138 3.ª Lisboa.

1:203

Francisco, filho de Maria d'Oliveira da freguezia de S. João das Caldas, sorteado com o n. 1
 Antonio, filho de Manoel Ferreira d'Oliveira Guimarães e de Maria Dias Ferreira, da freguezia de Moreira de Coneygos, sorteado com o n. 4
 Joaquim, filho de Vasco Ferreira e de Bonifacia Machado, da freguezia de Moreira de Coneygos, sorteado com o n. 5
 Anibal, filho de Domingos da Silva e de Thereza Maria Machado, da freguezia de Lardello, sorteado com o n. 2
 Silverio, filho de Domingos d'Araujo Torres e de Maria da Silva, da freguezia de Guardizella, sorteado com o n. 3
 José, filho de Manoel José da Costa e de Joaquina Roza Rodrigues, da freguezia de Serzedello, sorteado com o n. 1
 José, filho de Joaquina Alves, solteira da freguezia de Infias, sorteado com o n. 5
 Joaquim, filho de Manoel Francisco e de Anna Maria, da freguezia de S. Thomé d'Abbação, sorteado com o n. 5
 José, filho de Januario José e de Thereza Maria, da freguezia de S. Christovão d'Abbação, sorteado com o n. 1
 José, filho de Antonio Carvalho e de Rita Maria, da freguezia de Serzedo, sorteado com o n. 1
 Joaquim, filho de Francisco José e de Camilla Roza, da freguezia de Infantes, sorteado com o n. 1
 Jeronimo, filho de Rita Maria, solteira, da freguezia de Meção-frio, sorteado com o n. 2
 Jeronymo, filho de Francisco José e de Josefa Maria, da freguezia da Lobeira, sorteado com o n. 1
 Joaquim José, filho de Antonio Fernandes e de Luiza Maria, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n. 5
 Antonio, filho de Fulgenio da Costa Leite e de Maria Angelica, da freguezia de Azurem, sorteado com o n. 4
 Manoel, filho de Antonio Pereira da Silva e de Maria Joanna, da freguezia de Azurem, sorteado com o n. 5
 Manoel, filho de Custodio Antonio Matta e de Custodia Maria, da freguezia de Pencillo, sorteado com o n. 1
 José, filho de Manoel Francisco da Cunha e de Roza da Silva, da freguezia de Santa Eufemia de Prazins, sorteado com o n. 1
 José, filho de Thomaz Exposto e de Josefa de Souza, da freguezia de Santa Maria de Souto, sorteado com o n. 1
 João, filho de Antonio João Lopes e de Leocadia Heleira, da freguezia de Gondomar, sorteado com o n. 2
 José, filho de Joaquim Fernandes e de Florinda Roza, da freguezia de Aroza, sorteado com o n. 2
 Antonio, Exposto à porta de João da Silva, da freguezia de Castellões, sorteado com o n. 1
 Francisco, filho de João Ribeiro e de Maria Antonia, da freguezia de Fermentões, sorteado com o n. 1
 Joaquim, filho de Maria Antónia, solteira, da freguezia de João de Ponte, sorteado com o n. 2
 Manoel, filho de Baltha

sar Pereira e de Maria Alves, da freguezia de S. João de Ponte, sorteado com o n. 6
 Manoel Joaquim, filho de Manoel Custodio e de Mariana Ferreira, da freguezia de Caldellas, sorteado com o n. 1
 Francisco, filho de José Antonio da Cunha e de Joaquina Rosa, da freguezia de Caldellas, sorteado com o n. 2
 Francisco, filho de Antonio Alvares e de Luiza Maria Machado, da freguezia de S. Clemente de Sande, sorteado com o n. 4
 Jeronymo, filho de Antonio Marques e de Joaquina da Motta, da freguezia de S. Clemente de Sande, sorteado com o n. 3
 Manoel, filho de Joaquim da Silva e de Joaquina Marques, da freguezia de S. Martinho de Sande, sorteado com o n. 1
 Manoel Custodio, filho de José da Silva e de Custodia da Silva, da freguezia de S. Martinho de Sande, sorteado com o n. 2
 Francisco, filho de Domingos de Oliveira e de Joaquina Marques, da freguezia de S. Lourenço de Sande, sorteado com o n. 2
 Antonio, filho de Manoel José Antunes e de Custodia Lopes, da freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, sorteado com o n. 7.

Guimarães, 30 de abril de 1886. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subcrevi.

O presidente,
 Luiz Martins Pereira de Menezes.
 1:243

A QUELLES de nossos leitores deseja bemrem com prar obrigações da cidade de Paris, empréstimo de 1871, pagaveis mensalmente, não tem mais do que encher, assignar e dirigir em envolvero o boletim abaixo á

Caisse generale d'epargne et de credit

SOCIEDADE ANONYMA—CAPITAL 1.000.000 FRANÇOS

116, Place Lafayette, em Paris

Eu abaixo assignado (nome) (pre-nomes) (profissão) morador em rua n.º estação de correio no concelho d. declaro comprar á CAISSE GENERALE D'EPARGNE ET DE CREDIT uma obrigação de 3 % do empréstimo de 1871 da cidade de Paris, pelo preço liquido de cem mil reis pagaveis por cinquenta e cinco recibos mensaes de dous mil reis cada um, que me serão apresentados em meu cmicilio pela administração dos correios.

A obrigação de 3 % do empréstimo de 1871 da cidade de Paris participa de 4 sorteios por anno: 10 e 20 de janeiro—10 e 20 de abril—10 e 20 de julho—10 e 20 de outubro.

A cada tiragem	1 lote de 100:000 fr.	100:000 fr.
	2 lotes de 50:000 »	100:000 \$
	10 lotes de 10:000 »	100:000 \$
	73 lotes de 1:000 »	73:000 \$
	88	Total 373:000 \$

Até completo pagamento o comprador participa de 17 tiragens, comportando 1:436 lotes dos quaes 17 de 100:000 fr. Estes 1:496 lotes representam um capital de 6 milhões 373:000 francos. O primeiro recibo de dous mil reis que me for apresentado a indicará o numero da obrigação comprada e terei immediatamente direito aos 50 coupons com juro 3 e a todos os sorteios, como se eu tivesse effectuado o pagamento integral. Os outros 49 recibos me serão apresentados a de cada mes.
 Feito em a de de 1886
 Assignatura 1:204

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES, unico legalmente auctorisado pels conselhos de saude publica, em saiado e aprsvado nos hospitales. Acha-se a venda em todas as pharmacias de Portugal e ds estrangeirs. Depssits geral na Pharmacia Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e s nsme em pequenss circuls amareliss, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Contra a debilidade

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA, do pharmacia Franco, unica legalmente auctorisado e privilegiada. E' um tonico reconstituente, e um precioso elemento reparador e muito agradável e de fraca digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se a' venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem. Pacote 200 reis, pelo correio 220 reis; Os pacotes devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarells, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho d 1883.



Vinho Nativo de Casne

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece, e muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia, ou inacção dos orgãos architismo, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e em geral na convalescença de todas as doencas, aonde é preciso levantar as forças.

Tomase tres vezes ao dia, no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

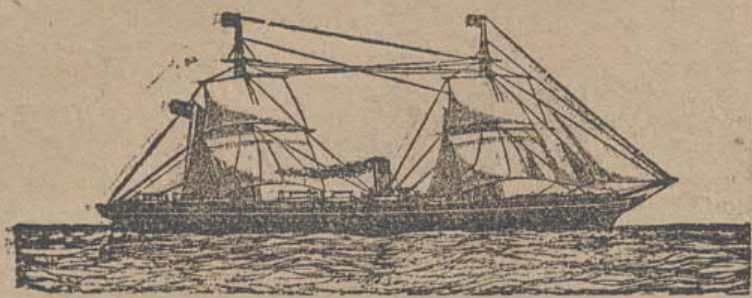
Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Este dose com qualquer bolschinha é um excellente dunch para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluindo elle, tomarse equal porção ao deas, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolveros das garras devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarells, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se a' venda nas principais pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Os vapores sahem de Lisboa nos dias abaixo mencionado
 Em 31 de Março—Patagonia—com escala por Pernambuco
 Bahia—Em 14 de Abril—Galicia—Em direitura ao Rio do
 Janeiro—Em 28 de Abril—Araucania—com escala por
 Pernambuco e Bahia.

A bordo d'estes magnificos vapores ha cosinheiro e criados
 portugueses, a passagem para Lisboa no caminho de ferro
 e gratis.

AGENTES:

Em Lisboa, E. Pinto Basto & c., Caes do Sodré, 64—No Por-
 to, Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10—
 Em Guimarães, Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães,
 Bampo do Toural.

Esta companhia tem correspondentes nas principaes terras
 das provincias, aonde os passageiros podem tomar as suas
 passagens.

334

Publicações litterarias

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

Illustrada com 500 gravuras novas compra-
 das ao editor parisiense

EUGE'NE HUGUES

Primorosa traducção do finado jornalista portuense
 A. R. Sousa e Silva, a mais vernacula e correcta que tem
 apparecido até hoje em linguagem portuguesa, conserva
 do todo o vigor e todas as bellas do original.

A revisão do texto e coordenação total das gravuras
 da obra esta confiada ao jornalista portuense Gualdino
 de Campos.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constara de 5 volumes ou 60 fasciculos em
 4. e illustrada com 500 gravuras, distribuida em fascicu-
 los semanaes de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos
 no actoda entrega.

Para as provincias o preço do fasciculo e o mesmo que
 no Porto, franco de porte, sendo a assignatura paga adian-
 tada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que an-
 gariarem 5 assignaturas, a remuneração de 20 p. cc.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Livraria
 «Civilização» de Eduardo da Costa Santos, editor, na de
 Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem Estampilha)

Por anno 25800 rs.
 Por semestre 13440 rs.
 Por trimestre 8720 rs.
 Folha avulsa ou suplemento.. 640 rs.

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Santa Luzia 79 To-
 da a correspondencia de vera ser dirigida franca de porte ao proprietario Augus-
 to dos Santos Guimarães, rua de Santa Luzia na mesma redacção. As corres-
 pondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os
 escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competente-
 mente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na
 redacção dous exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha,
 repetições 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.
 GUIMARÃES, TYP. DE AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARAS.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para
 Senhoras publicando annualmen-
 te:

24 numeros de 8 paginas,
 illustrados com mais de
 2000 gravuras represen-
 tando artigos de toilette
 para senhoras, roupa
 branca, vestuarios para
 crianças, enxovacs, roupa
 branca e vestuarios para
 homens e monios, atal-
 fados, objectos de mobili-
 lia, adorno de casa, etc.
 todo o genero de trabalho
 de agulha, bordado branco

e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura
 ou renda, pontos em claro sobre renda, cam-
 braie ou filó, renda irlandeza, bordado em filó,
 crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tripe,
 crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda
 de bilro — flores de papel, panno, penas,
 finalmente mil obras de fantasia que seria
 longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e min-
 ciosamente descreve e explica todos os
 desenhos, ensinando o modo de executar os
 objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de
 numerosos monogramas, iniciais e alfabetos
 completos para bordar em relevo ou a ponto
 de marca, 260 moldes pelo menos, em tamanho
 natural, completados, segundo as necessidades
 com moldes reduzidos indicando claramente
 a disposição das partes de que se compoem o
 modelo e mais de 100 desenhos de bordado
 branco, matiz, soutache, etc. Cumprimentos
 que essas folhas comparadas ás de qualquer
 outro jornal são-lhes muito superiores, pois
 que em igual superficie publicam tres a
 quatro vezes mais material.

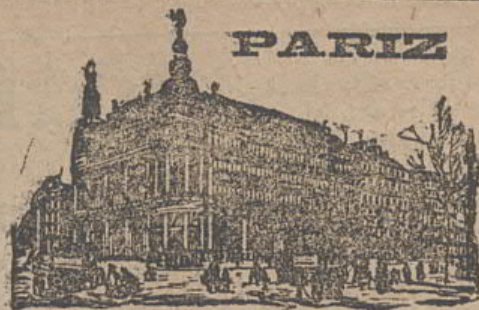
86 figurinos de modas, coloridos primorosa-
 mente a aguarella por
 artistas de merito em co-
 modo igual ao do jornal.

Para prova da super-
 ioridade incontestavel
 d'essa publicação, a certi-
 ficacão de que se trata
 os seus 24 numeros e 12
 folhas de modas, con-
 tém maior quantidade
 de modelos do que outro
 qualquer jornal de mo-
 das, enviar-se-lhes gratui-
 tamente um numero spe-
 cimen a quem o pedir
 por escripto.

Assigna-se em todas
 as livrarias, e na de
ERNESTO CHARDRON—Porto.
 Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 18000
 Seis mezes 9000
 Quatro mezes 6000



PARIZ

GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Sedas, Lãs para vestidos, Pannos,
 Chitas, Chapéus para Senhoras, Vesti-
 dos, Confeccões, Fatos para Meninos e
 Meninas, Saias, Roupões, Enxovacs
 para Senhoras e para Crianças, Roupa
 branca, Espartilhos, Rendas, Linhos,
 Lenços, Fazendas brancas d'algodão,
 Cortinas brancas, Fazendas para Mo-
 veis, Tapeçarias, Artigos para Camas,
 Camisas d'Homem, Artigos de malha,
 Fatos para Homens, Sapataria, Chapéus
 de chuva, Luvaria, Chales, Gravatas,
 Flores, Plumas, Passemanaria, Fitas,
 Artigos de Retrozeiro, Quinquelherias,
 Ourivesaria, Marroquineria, Perfuma-
 ria, etc.

Remessa Gratis

o Franco do **MAGNIFICO ALBUM**
ILLUSTRADO contendo 500 gravuras
 (modelos ineditos) e das Amostras de
 todas as fazendas, a quem requisitar,
 por carta franqueada e dirigida aos

SNRS JULES JALUZOT & C^o

PARIZ

Expedições para todos os paizes do mundo.



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PARIZ

Acaba de ser publicado

o magnifico Catalogo geral illustrado,
 contendo mais de 450 Gravuras dos
 novos Modelos para a estação de

Inverno de 1884-85

Remette-se gratis e franco a quem
 o pedir, em carta franqueada, dirigida
 aos

SNR^e JULES JALUZOT & C^o
PARIZ

São igualmente enviadas FRANCO, as amo-
 tras de todos as fazendas que compoem o
 immenso sortimento do Printemps.

Expedições para todos os Paizes do Mundo.

INTERPRETES E CORRESPONDENTES EM TODAS AS LINGUAS.



PARIZ

Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

o **MAGNIFICO ALBUM**
ILLUSTRADO que contém
 498 gravuras com os modelos
 mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente
 ás pessoas que o pedirem em
 carta franqueada e dirigida aos.

SNRS JULES JALUZOT & C^o
PARIZ

Enviem-se igualmente gratis e
 franco de porte as amostras de
 todas as fazendas que compoem
 o grande sortimento do PRINTEMPS.

Expedições para todos os Paizes do Mundo.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Com Estampilha)

Por anno 35200 rs.
 Por semestre 18600 rs.
 Por trimestre 9800 rs.
 Para o Brazil, pelo pa-
 quele por (anno) 72000 rs.